

ARQUIJAZ – A voz do arquivo morto

Nº. 8-1 – Novembro de 2007

arquijaz@gmail.com



Nota do editor: Visão Dobrada de novo?!

Movimento Estudantil

Os alunos de nossa tão amada UNIRIO não sabem mais inventar moda (ver ARQUIJAZ 8). Depois de tantas demonstrações de falta de originalidade e criatividade, os alunos reunidos num tal movimento estudantil tomaram de assalto a Reitoria de nossa praiana Universidade. Usando uma argumentação risível (“O REUNI é uma chantagem à faculdade”), esses integrados colegas de universidade fizeram a proeza acima mencionada. Pioneiros em ousadia, pois isso não acontecera em outras universidades em SP, DF e RJ. Todo consciente estudante de Uni. Pública conhece e louva os precursores do movimento estudantil que são, hoje, digníssimos senhores em nossa política... Recitando Pelé (ou Rei Quelé, como diria Raulzito) e um professor arquivista unirriesco: - Entende?

* Os “donos” dessa quase capitania hereditária que é nossa Universidade, não pen\$am que o REUNI seja assim uma chantagem tão má...

Arquivologia Universal do Reino de D-US

Tal qual a famosa instituição financeiro-político-religiosa (nessa ordem) comandada por Edir Macedo, o curso de arquivologia-UNIRIO vive numa constante busca por novos “fiéis”. E, como se já não bastassem o vestibular mole e o novíssimo projeto de educação à distância (física), o nosso amado curso deseja fazer valer mais uma artimanha política para a tarefa de aumentar o número do rebanho, digo, de aluno\$, o REUNI, que grosso modo, é um sistema “pagou-passou”. Porém, tu leitor, não paga para ter essas aulas, não diretamente... Então o REUNI funciona como passou-passou, e, aproveitando tema tão financeiro, este esporádico se dará a chance de uma divagação ainda mais profunda: Na instituição religiosa, o fiel paga o dízimo por livre espontânea vontade (se não pagar, ganha passagem só de ida para o inferno), na instituição de ensino, o dízimo “é pago pelo governo”, mas mesmo assim o fiel estudante vai para o inferno. Tsc!

Os editores, escritores, redatores, colaboradores, colunistas, diagramadores e pregadores de papel no mural não se responsabilizam pelos próprios atos.